

Agrupamento de Escolas Ordem de Sant`lago



# PROJETO EDUCATIVO

2017 - 2021

*A diferença do Saber*

Não há saber mais ou saber menos: Há saberes diferentes.

(Paulo Freire)

## Índice

### I. INTRODUÇÃO

### II. PRINCÍPIOS ORIENTADORES

### III. CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO

1. Constituição
2. Contexto Escolar
3. Avaliação Interna e Externa
4. Recursos Humanos
5. Projetos / Programas Integradores
6. Oferta Educativa e Formativa
7. Parcerias

### IV. PLANO ESTRATÉGICO

1. Metas / Objetivos / Estratégias

### V. AVALIAÇÃO

1. Monitorização
2. Instrumentos de monitorização
3. Calendarização

### VI. DIVULGAÇÃO

### VII. ANEXOS

1. Constituição e Contexto Geográfico
2. Contexto Escolar
3. Pessoal Docente e Não Docente
4. Análise *SWOT*

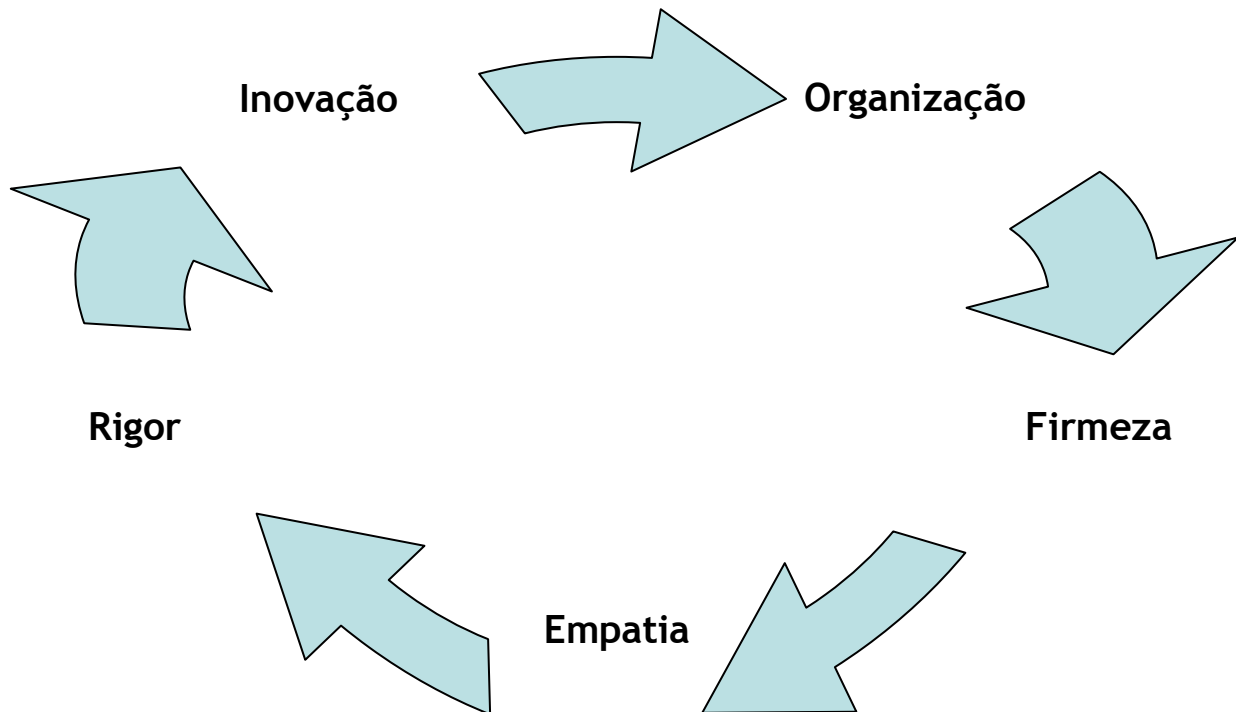
## I - INTRODUÇÃO

De acordo com o Decreto-Lei n.º 137/2012, que republica o Decreto-Lei nº 75/2008, de 22 de Abril, no seu artigo 9.º, número 1, alínea a), entende-se o Projeto Educativo como “ o documento que consagra a orientação educativa do Agrupamento de escolas ou da escola não agrupada, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de quatro anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais a escola se propõe cumprir a sua função educativa.”

Este projeto educativo dá continuidade aos anteriores. Trata-se do projeto de uma comunidade educativa específica, cuja identidade se afirma através da sua caracterização e das orientações estratégicas que tentam dar resposta às suas necessidades e solicitações da comunidade envolvente. Tendo como base os diversos documentos que regem o nosso Agrupamento como Projeto TEIP (Plano Plurianual de Melhoria, Relatório de Avaliação Externa da IGEC, Relatório da Equipa de Autoavaliação, diferentes instrumentos de monitorização...), são definidas linhas orientadoras e planos de ação com vista à consecução das metas pretendidas. No seu conteúdo concebem-se projetos e ações que permitam melhorar práticas e resultados, potenciar pontos fortes, desafiar pontos fracos e estabelecer, de forma clara e objetiva, a relação direta entre o plano estratégico de intervenção e os impactos educacionais esperados. Para além disso, a sua estrutura continua a ser suficientemente flexível para permitir ajustamentos que garantam a sua atualidade e pertinência em termos preventivos. Partindo da reflexão conjunta, o texto que se segue procura ser conciso, claro e preciso, tendo como principal finalidade inspirar todos os que participam nesta comunidade a superarem-se a si próprios, de forma a dignificá-la e ajudá-la a formar cidadãos.

## II - PRINCÍPIOS ORIENTADORES

O Projeto Educativo do Agrupamento, construído de forma plenamente participada, define a Visão e os Princípios e Valores do Agrupamento. Toda a estratégia de intervenção assenta nesses ideais.



O Agrupamento deve sustentar a sua ação em pressupostos fortes e duradouros assentes em convicções alicerçadas no conhecimento da comunidade e nas suas necessidades. Quanto mais profundo for esse conhecimento, mais fácil será prestar um serviço de qualidade promotor da formação integral do indivíduo.

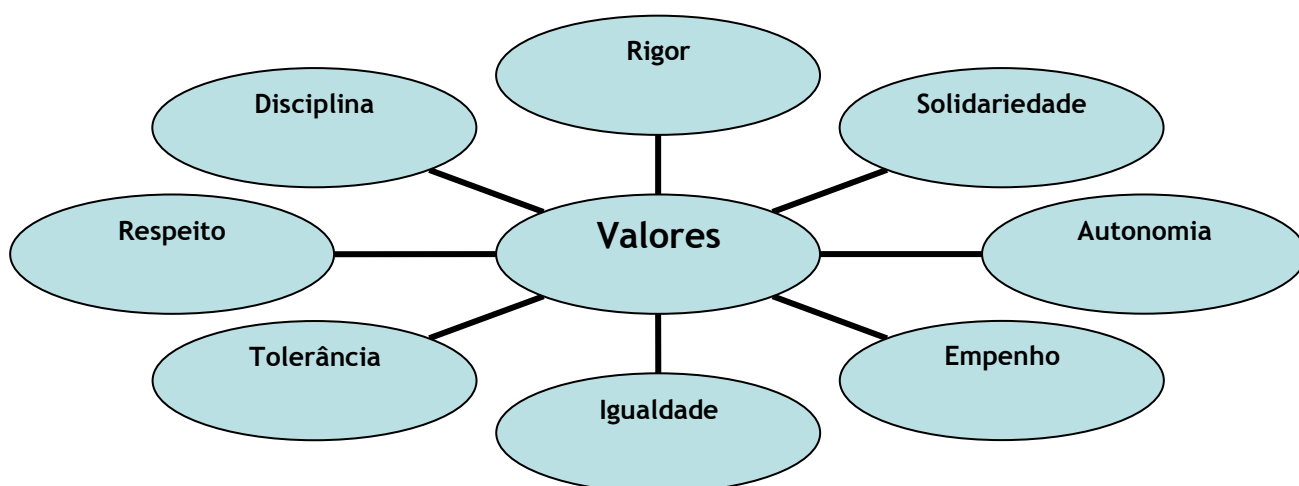
### **Visão**

Uma escola de referência pela humanização, aberta à comunidade, à inovação e qualidade do serviço educativo prestado.

Como Missão, o Agrupamento deve ser visto como um espaço privilegiado para a redescoberta dos valores, nomeadamente na promoção do trabalho em equipa, compreendendo que a aquisição de conhecimentos e competências serão facilitadoras para realização de percursos pessoais, e valorizar a escola enquanto espaço privilegiado para a cidadania, procurando atingir um bom grau de satisfação de toda a comunidade educativa; e prestar à comunidade um serviço educativo de elevada qualidade, dando uma resposta eficaz às diferentes necessidades, tendo em conta o carácter único e dinâmico da ESCOLA e promovendo uma atitude positiva e cooperante.

### Valores

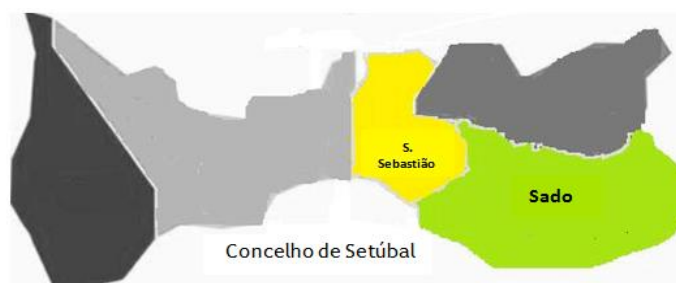
A ação do Agrupamento sustenta-se nos seguintes valores:



### III - CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO

#### 1. Constituição

O Agrupamento Vertical de Escolas Ordem de Sant'ago localiza-se no Concelho de Setúbal. Foi constituído em 2003 e engloba oito estabelecimentos de ensino, das freguesias do Sado e de S. Sebastião (*ver Anexo 1 - Constituição e Contexto Geográfico, tabela 1*).



<i>Jardins De Infância e Escolas</i>	<i>EPE</i>	<i>1º CEB</i>	<i>2º CEB</i>	<i>3º CEB</i>	<i>ES</i>
Escola Básica e Secundária Ordem de Sant'ago, Setúbal			•	•	•
Escola Básica 1 / Jardim de Infância de Manteigadas, Setúbal	•	•			
Escola Básica 1 / Jardim de Infância de Setúbal	•	•			
Escola Básica 1 / Jardim de Infância do Faralhão, Setúbal	•	•			
Escola Básica 1 nº1 do Faralhão, Setúbal		•			
Escola Básica 1 nº2 do Faralhão, Setúbal		•			
Escola Básica 1 / Jardim de Infância nº5 de Setúbal	•	•			
Escola Básica 1 nº7 de Setúbal		•			

#### 2. Contexto Escolar

No nosso Agrupamento convivem alunos oriundos de famílias de países de expressão oficial portuguesa, sobretudo de origem cabo-verdiana, angolana e brasileira, bem como uma comunidade de etnia cigana, bastante numerosa. A relevância da etnia cigana assume-se não só devido ao número de alunos existente mas principalmente por ser aquela que menos valoriza a importância da escolarização e da certificação escolar. É de salientar o trabalho acrescido dos

professores, em termos de esforço de socialização secundária destes alunos e de valorização da cultura escolar para o projeto de vida dos mesmos. Assim, encontramos-nos perante uma diversidade cultural e étnica que nem sempre origina uma convivência pacífica (**ver Anexo 2, tabela 1**).

Em termos de oferta educativa, o nosso Agrupamento tem alunos desde o pré-escolar até ao ensino profissional secundário (**ver anexo 2, tabela 2**).

Mesmo com a diminuição de uma Unidade de Multideficiência no Agrupamento, continuamos a ter muitos alunos com Necessidades Educativas Especiais nas diversas escolas (**ver anexo 2, tabela 3**). As suas dificuldades assentam maioritariamente no domínio cognitivo, havendo, no entanto, outros domínios a destacar, designadamente Multideficiência, Saúde Física, Comunicação e Linguagem, Emocional e Sensorial.

As escolas da freguesia de S. Sebastião situam-se na periferia oriental da cidade, (maioritariamente em bairros de habitação social - económica), servindo uma população bastante carenciada a nível económico, o que, comparando este com outros agrupamentos, o coloca entre os mais desfavorecidos do país (**ver anexo 2, tabela 4**). Realça-se o facto de cerca de 60,3% dos alunos do Agrupamento usufruírem de auxílios económicos, sendo que 45% do total dos alunos do Agrupamento beneficia do Escalão A (**ver anexo 2, tabela 5**).

Considerando o ano letivo anterior, a assiduidade irregular registou aumento nos três ciclos. Continuamos a desenvolver uma ação dinâmica de combate ao abandono escolar, começando pela sinalização dos alunos em situação de risco académico, com elevado absentismo, com ocorrências disciplinares e com problemáticas familiares que possam pôr em risco a estabilidade escolar dos alunos. A atuação inicial passa pela sensibilização dos pais e encarregados de educação e solicitação do reforço da participação destes, numa fase posterior solicita-se a intervenção da Psicóloga do Serviço de Psicologia e Orientação ou dos Técnicos colocados ao abrigo do TEIP, Técnica de Serviço Social, Psicóloga, Mediadora Socioeducativa e Animadora Sociocultural. Neste âmbito também se solicita por vezes a intervenção dos Técnicos da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens.

A diversificação das ofertas formativas do Agrupamento facilitaram, também, a inclusão de alunos cujo insucesso académico e/ou desinteresse pelas atividades letivas tornavam previsível o abandono precoce das mesmas, nomeadamente os alunos de etnia cigana que representam 16,3% da população escolar (**ver anexo 2, tabela 6**).

### 3. Avaliação Interna e Externa

Em termos de avaliação interna, os resultados obtidos em 2016-2017 foram os seguintes:

Ano de Escolaridade	Português			Matemática		
	Nº total de alunos avaliados	Níveis positivos		Nº total de alunos avaliados	Níveis positivos	
		Nº	%		Nº	%
1º	176	149	84,66	176	156	88,64
2º	208	167	80,29	208	167	80,29
3º	185	163	88,11	185	158	85,41
4º	205	200	97,56	205	199	97,07
5º	178	144	80,90	178	118	66,29
6º	176	146	82,95	177	132	74,58
7º	130	86	66,15	128	70	54,69
8º	118	92	77,97	118	82	69,49
9º *	97	90	92,78	97	38	39,18

	Nº total de alunos inscritos	Retidos	Taxa de insucesso %	Nº total de alunos avaliados no 3º período	Nº de alunos com sucesso absoluto	%
1º Ciclo	785	52	6,62	774	639	82,56
2º Ciclo	417	44	10,55	372	195	52,42
3º Ciclo *	397	36	9,07	385	143	37,14

Em termos de avaliação externa, os resultados obtidos em 2016-2017 foram os seguintes:

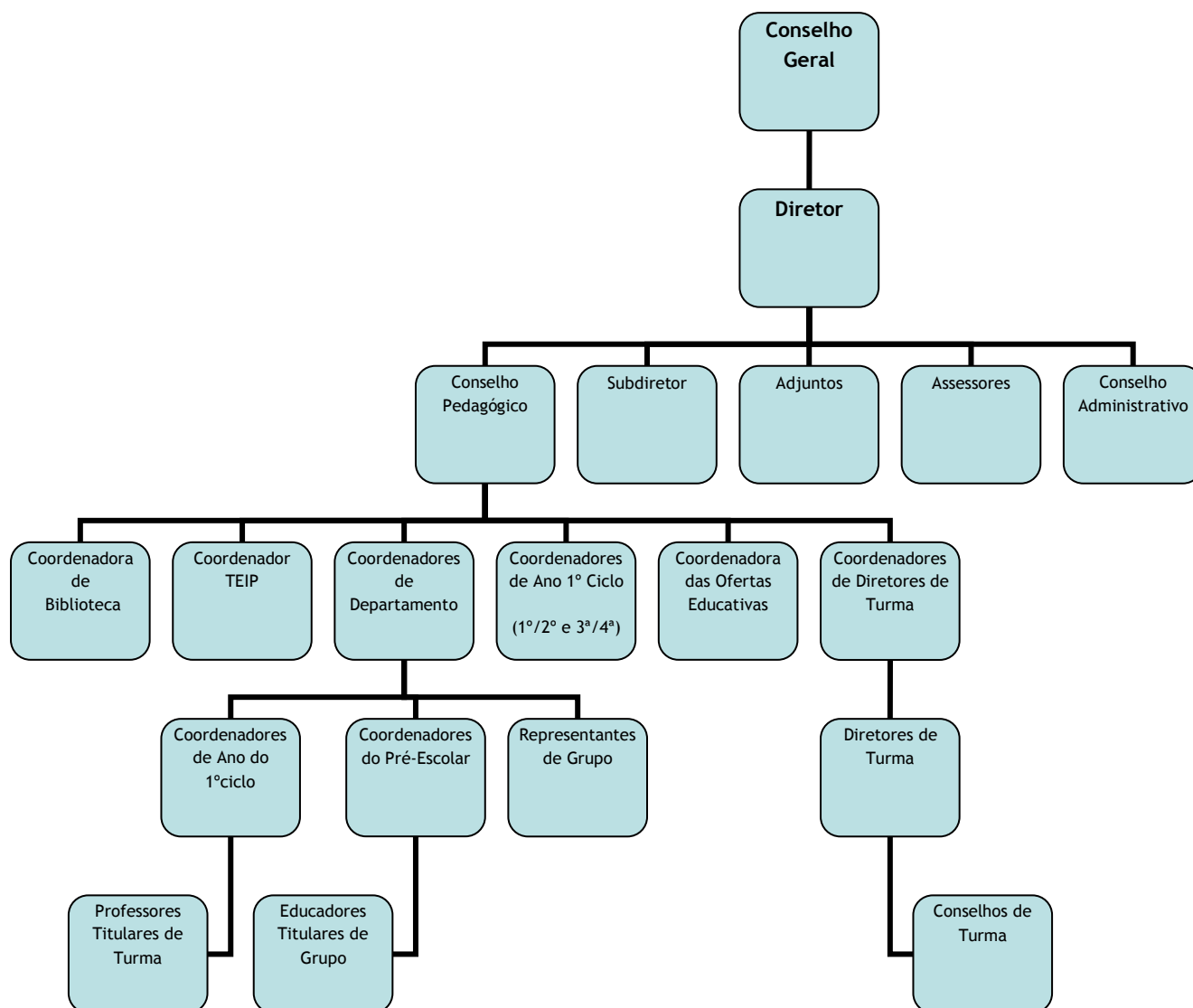
Disciplinas	Alunos com aproveitamento				Valor alcançado / Valor previsto
	Cf %	Cp	Cf - Cp	Média Nacional Aval. Externa	
Português 9º ano	92,78	38,55	-54,23	74,50	A -35,95% / -11,13 B -0,62 / -0,19%
Matemática 9º ano	39,18	19,28	-19,90	53,98	A -34,70% / -25,25% B -0,87% / -0,58%

Para a evolução global dos resultados com vista à promoção do sucesso educativo dos nossos alunos é de extrema importância a participação ativa dos pais e encarregados de educação na vida escolar do nosso agrupamento.



## 4. Recursos Humanos

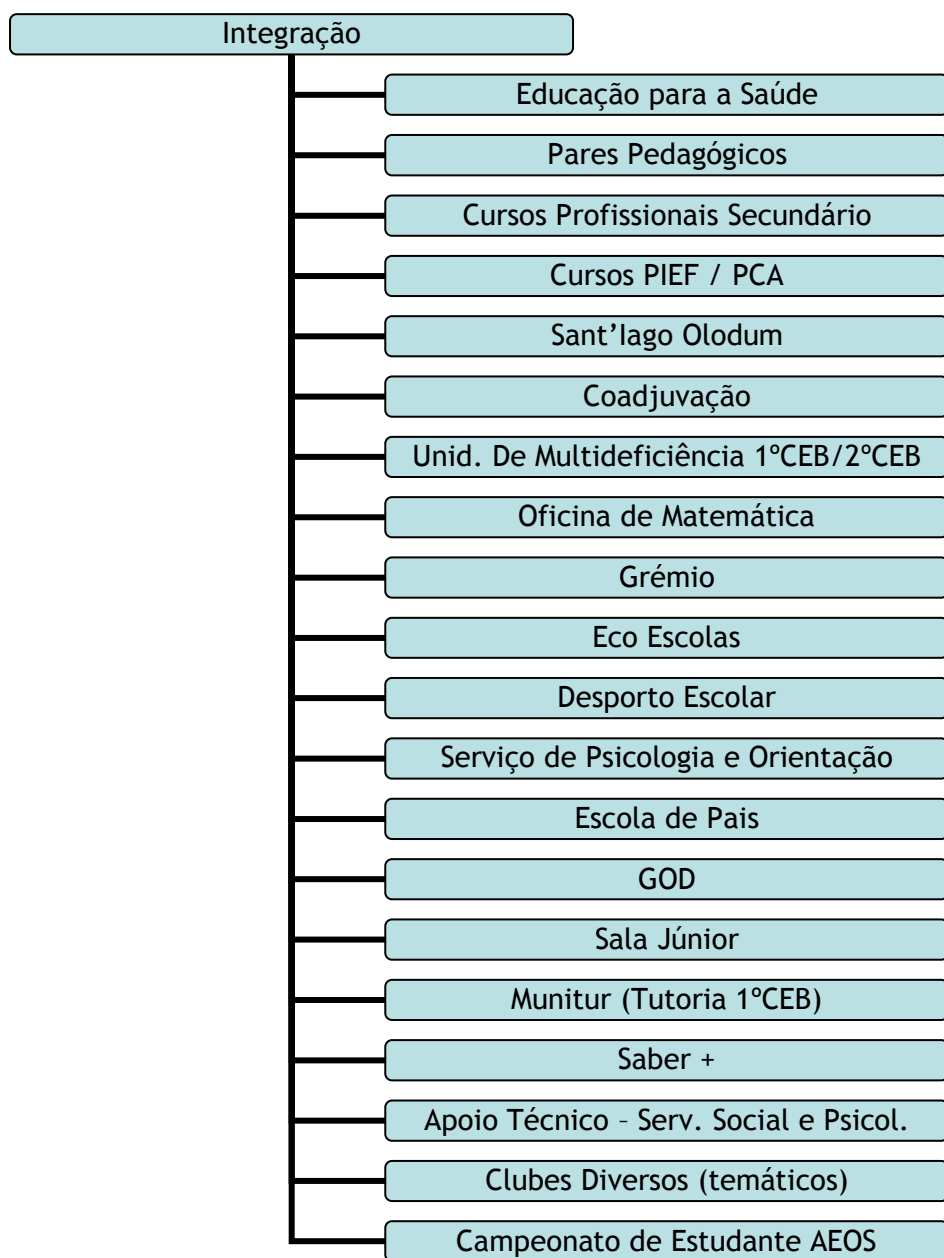
### Estruturas de Gestão do Agrupamento



No que diz respeito ao pessoal docente, cerca de 80% pertence aos quadros, o que revela um corpo docente estável e que dá continuidade à dinâmica de agrupamento e aos projetos desenvolvidos (*ver anexo 3, tabela 1*).

No que concerne ao pessoal não docente - assistentes operacionais, dadas as características e especificidades das diferentes escolas do Agrupamento, o número de contratados tem vindo a aumentar anualmente, de acordo com as necessidades de cada escola (*ver anexo 3, tabela 2*). O número de assistentes técnicos não tem sofrido alterações (*ver anexo 3, tabela 3*).

## 5. Projetos / Programas Integradores



## 6. Oferta Educativa e Formativa

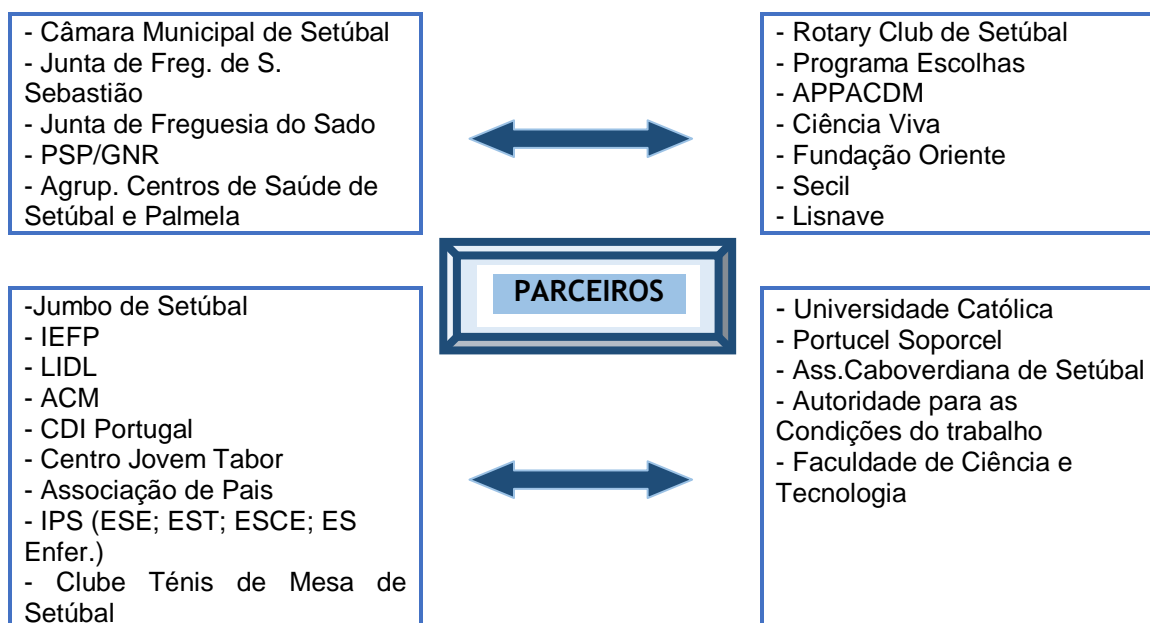
A Oferta Educativa e Formativa que aqui se apresenta, corresponde à necessidade de por um lado, dar resposta a alunos com baixo perfil académico para quem a escola representa acima de tudo o seu fracasso enquanto jovens e, por outro, para lhes dar oportunidade de prosseguirem

estudos, a nível de ensino secundário, desenvolvendo competências que lhes serão úteis no seu futuro profissional.

Os cursos apresentados têm como característica comum a ênfase dada ao cariz prático das disciplinas que os integram, tornando-os mais adaptados e adequados ao perfil de grande parte dos alunos do Agrupamento:

- Percursos Curriculares Alternativos;
- Programa Integrado de Educação e Formação;
- Cursos Profissionais de Ensino Secundário.

## 7. Parcerias



## IV. PLANO ESTRATÉGICO

### 1. Metas / Objetivos / Estratégias

Concebemos o plano de ação que se segue, tendo em conta os quatro eixos prioritários de intervenção, em sintonia com a análise *SWOT* realizada (*ver anexo 4, tabela 1*) e com os diversos documentos orientadores para o Plano de Melhoria do nosso Agrupamento.

#### A. Resultados Académicos de Educação

##### A.1 Melhoria das aprendizagens

###### Objetivos

- Aproximar os resultados escolares das metas nacionais;
- Facilitar o envolvimento dos alunos na realização das atividades;
- Melhorar as aprendizagens e os resultados;
- Reformular as estratégias adotadas nas ofertas educativas.

###### Estratégias

- Promoção à participação em projetos inovadores que vão ao encontro dos interesses dos alunos.
- Promoção da leitura e literacia;
- Adequação dos instrumentos de avaliação às exigências da tutela;
- Reflexão / análise dos resultados escolares;
- Participação nos projetos e/ou nas ações: Grémio, Pares Pedagógicos, Coadjuvações, Oficina da Matemática e Apoio Educativo.

###### Metas

- Redução da taxa de insucesso escolar de acordo com o definido no plano de melhoria;
- Melhoria do conhecimento dos alunos nas diferentes áreas;
- Redução da diferença entre a classificação interna de frequência e a classificação de exame nacional;
- Promoção de medidas mais eficazes de sucesso.

## B. Resultados sociais da educação

### B.1. Prevenção do Abandono e Absentismo

#### Objetivos

- Fomentar a interação social ajustada entre a Comunidade Educativa;
- Promover um clima favorável à aprendizagem.

#### Estratégias

- Monitorização dos casos de abandono escolar;
- Desenvolvimento de ações de combate e prevenção ao absentismo e abandono;
- Monitorização de situações de risco.

#### Metas

- Redução da taxa de abandono e de absentismo em 5%.

### B.2. Indisciplina

#### Objetivos

- Implementar estratégias promotoras de disciplina e de boas regras de boa conduta;
- Diminuir os valores da indisciplina.

#### Estratégias

- Acompanhamento de alunos com problemas comportamentais;
- Reforço positivo dos comportamentos adequados;
- Participação nas ações Prevenir para não Remediar e O Salto (Gabinete de Orientação Disciplinar);
- Estabelecimento de regras / consequências claras.

#### Metas

- Redução da taxa de indisciplina em 10%.

## C. Prestação do Serviço Educativo

### C.1. Organização e Gestão

#### Objetivos

- Monitorizar sistematicamente o cumprimento das metas mensuráveis de cada ação;
- Persistir na articulação vertical / horizontal entre os docentes do Agrupamento;
- Investir e rentabilizar os recursos das diferentes formas de diferenciação.



#### Estratégias

- Utilização de relatórios, registos e outros produtos de avaliação;
- Reforçar a avaliação diagnóstica e formativa como base para uma aprendizagem mais eficaz;
- Realização de reuniões sumárias com regularidade;
- Construção conjunta pelos grupos disciplinares/anos de escolaridade de instrumentos de avaliação;
- Rentabilizar os recursos existentes nos primeiros anos de escolaridade.

#### Metas

- Melhoria do acompanhamento e da supervisão da prática letiva;
- Melhoria da articulação curricular vertical e horizontal;
- Manutenção, sempre que possível, da continuidade pedagógica na distribuição de serviço, de acordo com as competências pessoais e profissionais.



## D. Relação com a Comunidade Educativa

### D.1 Famílias e Parcerias

#### Objetivos

- Construir um ambiente relacional de qualidade;
- Envolver mais os pais / encarregados de educação na vida académica dos seus educandos;
- Incentivar uma colaboração mais efetiva com as empresas da região.



#### Metas

- Melhorar a relação escola/comunidade;
- Mobilizar os pais e encarregados de educação para participação ativa na comunidade escolar.

#### Estratégias

- Promoção e formalização de parcerias e protocolos;
- Promoção da participação dos pais/encarregados de educação nas atividades dinamizadas no Plano Anual de Atividades e nas ações estabelecidas para o efeito;
- Realização de reuniões entre o Diretor, professores titulares de turma, diretores de turma e os encarregados de educação.



## V. AVALIAÇÃO

### 1. Monitorização

A avaliação do projeto educativo tem como objetivo medir o grau de realização das ações, medidas e atividades expressas no seu plano estratégico. Trata-se de um processo de aferição dos resultados obtidos, das metas alcançadas e dos objetivos concretizados.

Este processo constituir-se-á como uma forma de análise e reflexão sobre a organização do Agrupamento, o que levará à promoção de melhores práticas pedagógicas, melhores resultados e ao aperfeiçoamento sistemático do serviço prestado à comunidade.

A análise, o tratamento e publicitação dos dados referentes à avaliação serão da responsabilidade da Equipa de Autoavaliação.

Através da monitorização do PE será possível:

- Verificar se os resultados e os objetivos propostos foram atingidos;
- Verificar o seu impacto na comunidade educativa;
- Acompanhar a qualidade da sua execução;
- Rever estratégias e métodos de trabalho;
- Contribuir para a formação dos atores participantes;
- Orientar o Agrupamento na adequada aplicação dos seus recursos.

### 2. Instrumentos de monitorização

Será imprescindível recolher dados, auscultando os agentes envolvidos na concretização do PE, para que se detetem os aspetos que, eventualmente, careçam de reformulação.

Assim, constituirão objeto de análise comparativa e tratamento estatístico:

- Os dados da avaliação final de cada ano letivo;
- Os resultados obtidos nas provas finais de ciclo;
- O número e teor das participações disciplinares;
- O número de retenções/aprovações, em cada ciclo e ano de escolaridade;
- O número de casos de insucesso por abandono/falta de assiduidade.

Constituirão instrumentos privilegiados de monitorização os/as :

- Atas dos diferentes órgãos de direção, administração e gestão do Agrupamento;
- Relatórios periódicos dos resultados escolares;
- Relatórios das diferentes estruturas de orientação educativa.



### 3. Calendarização

No final de cada ano letivo, será apresentada uma reflexão sobre o impacto do PE, nas diferentes áreas de intervenção, ao conselho pedagógico e ao conselho geral. Para tanto, deverá ser constituído um grupo de acompanhamento que integre elementos que participaram na elaboração do Projeto.

## VI. DIVULGAÇÃO

Após a sua aprovação em conselho geral, o projeto educativo será apresentado a toda a comunidade educativa.

Proceder-se-á à sua publicação em formato PDF na página da Internet do Agrupamento, através de hiperligação na Newsletter do Agrupamento e dinamizar-se-ão sessões de apresentação ao pessoal docente e não docente, aos pais e encarregados de educação, aos alunos, à autarquia e parceiros locais.

As sessões de apresentação do PE realizar-se-ão através de um *powerpoint* onde se destacarão as linhas orientadoras do projeto e os valores/princípios que promove e em que se fundamenta.

Com uma tão ampla divulgação do PE, pretende-se mobilizar todos os agentes da comunidade escolar e da comunidade local na concretização dos objetivos estratégicos e das metas nele consagrados.

# VII - ANEXOS

## Anexo 1 - Constituição e Contexto Geográfico

**Tabela 1 - Escolas do Agrupamento** (dados relativos ao ano letivo 2017-2018)

Designação		Nº Turmas/ Grupos		Ano		Unidade de Multideficiência	Horário	Freguesia	
1º ciclo e JI	EB1 nº1 Faralhão	2 turmas mistas		1º e 4º / 2º e 3º			Normal	Sado	
	EB1 nº2 Faralhão	4 turmas (2 mistas)		2º e 3º / 3º e 4º 1º / 2º			Normal		
	EB1/JI Faralhão	2 grupos		Pré			Normal		
		3 turmas (2 mistas)		2º e 3º / 3º e 4º 1º					
	EB1/JI Manteigadas	1 grupo		Pré			Normal	São Sebastião	
		2 turmas mistas		1º e 2º / 3º e 4º					
	EB1/JI Setúbal	5 grupos		Pré			Normal		
		8 turmas (2 mistas)		1º e 2º / 2º e 3º 1º, 2º (2), 3º e 4º (2)					
	EB1/JI n.º5 de Setúbal	3 grupos		Pré		Sim	Normal		
12 turmas (1 mista)		3º e 4º (1) 1º (3), 2º(3), 3º (2) e 4º(3)							
EB1 nº7 Setúbal	6 turmas (3 mistas)		2º e 3º / 2º e 4º 3º e 4º 1º, 2º e 3º			Normal			
2º e 3º Ciclos e Secundário	Escola Básica e Secundária Ordem de Sant'Iago	19 + 1	10 + 1 PCA	5º	2º Ciclo	Sim	8.25 às 18:30		São Sebastião
			8	6º					
			PIEF						
		16  + 2	6	7º	3º Ciclo				
			5	8º					
			4+1 PCA	9º					
			PIEF	-					
	PIEF	-							
9	1º, 2º e 3º (Profissionais)	Sec.				São Sebastião			

### Contexto Geográfico

Os estabelecimentos situados na freguesia do Sado servem uma população sobretudo rural oriunda das suas principais localidades - Praias do Sado, Santo Ovídio, Mourisca e Faralhão. Apesar desta freguesia ter características rurais, sendo a agricultura e a pesca as duas atividades predominantes na região, engloba a Península de Mitrena - uma vasta zona industrial.

As escolas da freguesia de S. Sebastião situam-se na periferia oriental da cidade, (maioritariamente em bairros de habitação social - económica), servindo uma população bastante carenciada a nível económico, Nesta zona da cidade convivem populações oriundas de países de

expressão oficial portuguesa, sobretudo de origem cabo-verdiana, angolana e brasileira, bem como uma comunidade de etnia cigana, bastante numerosa.

Existem muitas famílias destruturadas ou monoparentais o que, a par das inúmeras carências a vários níveis, se reflete nas escolas. Continuam a ser muitos os casos frequentes de insucesso repetido, de abandono escolar, de assiduidade irregular, de falta de manuais e de material escolar e de indisciplina, assim como os comportamentos de risco e/ou desviantes e a incursão precoce na marginalidade. Para todos estes problemas estas escolas procuram soluções, quer isoladamente, quer através de projetos conjuntos.

## Anexo 2 - Contexto Escolar

**Tabela 1 - Alunos Matriculados em 2016/2017**

Ciclo / Nível de Ensino	Total de Crianças/Alunos	Total de Crianças/Alunos de Comunidades Ciganas	%
Pré-Escolar	247	52	21
1º Ciclo	756	153	20
2º Ciclo	445	84	19
3º Ciclo	398	36	9
Secundário Profissionais	137	1	0,73
Oferta Formativa 2º Ciclo	19	7	37
Oferta Formativa 3º Ciclo	71	5	7
<b>Total Agrupamento</b>	<b>2073</b>	<b>338</b>	<b>16,3</b>

**Tabela 2 - Distribuição de Alunos por Ciclos / Níveis de Escolaridade 2017/2018**

	Regular	Programa Integrado de Educação e Formação	Profissionais	Total
Pré-Escolar	250	-	-	250
1º Ciclo	780	-	-	780
2º Ciclo	422	17	-	439
3º Ciclo	370	35	-	405
Secundário	-	-	117	117
<b>Total</b>	<b>1822</b>	<b>52</b>	<b>117</b>	<b>1991</b>

**Tabela 3 - Alunos com Necessidades Educativas Especiais 2017/2018**

	Pré-Escolar	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário	Total
EB1 nº1 Faralhão		3				3
EB1 nº2 Faralhão		3				3
EB1 / JI Faralhão		7				7
EB1 / JI Manteigadas		1				1
EB1 / JI Setúbal	4	18				22
EB1 / JI nº5 Setúbal	2	15				17
EB1 / JI nº7 Setúbal		7				7
EBSOS			31	27	6	64
<b>Total</b>	<b>6</b>	<b>54</b>	<b>31</b>	<b>27</b>	<b>6</b>	<b>124</b>

**Tabela 4 - Alunos com ASE (2016/2017)**

1350 alunos em 2016/2017					
		Total Alunos Agrupamento 2073		Total de Crianças/Alunos de Comunidades Ciganas - 338	
Escalões	A	B	A	B	
Total Alunos	1080	270	296	6	
%	52	13	88	1,8	

**Tabela 5 - Alunos com ASE por escalões (2017/2018)**

2017-2018			
Total Alunos Agrupamento - 1986			
Alunos Subsidiados - 1197 (60,3% do total de alunos)			
Escalões	A	B	C
Total Alunos	897	299	1
%	74,9	25,0	0,08

**Tabela 6 - Abandono - Taxas de desistência, absentismo (2016/2017)**

	Retidos / Excluídos por excesso de faltas	Anulações de matrícula	Abandono no decurso do ano	Interrupção precoce do percurso escolar (IPPE)	Taxa de Interrupção precoce do percurso escolar (TIPPE)
1º Ciclo	15	0	10	25	3,2%
2º Ciclo	52	2	12	66	15,21
3º Ciclo *	39	7	8	54	12,44
Secundário Profissionais	0	0	2	2	1,72

Anexo 3 - Pessoal docente e não docente

Tabela 1 - Pessoal Docente

Grupos	Quadro	Contratados
100	12	4
110	56	6
120	---	4
200	6	2
220	6	1
230	8	3
240	5	---
250	2	1
260	4	1
290	1	---
300	5	---
320	2	1
330	3	1
400	3	1
410	2	1
420	2	---
430	1	1
500	6	1
510	3	1
520	5	---
530	2	---
550	1	---
600	2	---
620	3	3
910	10	2
997	---	3
Técnicos Especiais a)		
<b>Total</b>	<b>150</b>	<b>37</b>
<b>%</b>	<b>80,0</b>	<b>20,0</b>

**Tabela 2 - Pessoal Não Docente (Assistentes Operacionais)**

Escolas	Quadro	Contratados	Total
EB1 nº1 Faralhão	2	1	3
EB1 nº2 Faralhão	1	2	3
EB1 / JI Faralhão	1	2	3
EB1 / JI Manteigadas	2	1	3
EB1 / JI Setúbal	6	1	7
EB1 / JI nº5 Setúbal	6	3	9
EB1 / JI nº7 Setúbal	3	1	4
EBSOS	12	11	23
<b>Totais</b>	<b>33</b>	<b>22</b>	<b>55</b>

**Tabela 3 - Assistentes Técnicos**

	Quadro	Contrato		Total
		Individual de Trabalho	A Termo	
Assistentes Técnicos	5	3	---	8
Técnico - Superior	1	---	---	1
Técnicos Especiais	---	---	6 a)	6
<b>Total</b>	<b>6</b>	<b>3</b>	<b>6</b>	<b>15</b>

a) Técnicos colocados ao abrigo do Projeto *TEIP*.



## Anexo 4 - Análise SWOT

Tabela 1 - Diagnóstico SWOT

Análise SWOT	
Pontos Fortes	Pontos Fracos
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Integração cultural;</li> <li>- Relativa estabilidade do corpo docente;</li> <li>- Saudável ambiente de trabalho e bom relacionamento entre pares;</li> <li>- Perfil de liderança e atuação do Diretor, em particular no âmbito da gestão de conflitos e de motivação dos trabalhadores, que se traduz num maior envolvimento dos profissionais;</li> <li>- Crescente oferta de educação pré-escolar;</li> <li>- Diversidade de ofertas educativas;</li> <li>- Implementação de medidas de promoção do sucesso escolar,</li> <li>- Trabalho desenvolvido no âmbito do comportamento e da disciplina, com a implementação de diversos projetos;</li> <li>- Implementação de um projeto de supervisão da prática pedagógica focada no <i>feedback</i> às crianças e aos alunos;</li> <li>- Organização dos apoios educativos, tendo por base princípios de diferenciação pedagógica;</li> <li>- Integração dos alunos com necessidades educativas especiais de carácter permanente, incluindo alunos com multideficiência;</li> <li>- Espírito educativo inovador;</li> <li>- Espaços educativos cuidados;</li> <li>- Interação com a comunidade envolvente na procura de soluções para os problemas detetados;</li> <li>- Dinâmica da equipa de autoavaliação capaz de diagnosticar e questionar, propondo mudanças para melhorar o serviço educativo;</li> <li>- Reflexão conjunta dos educadores (pré-escolar) e reorientação da ação educativa para uma melhor evolução das aprendizagens das crianças;</li> <li>- Valorização do sucesso dos alunos;</li> <li>- Processo educativo que proporciona aprendizagens mais contextualizadas;</li> <li>- Trabalho colaborativo;</li> <li>- Participação ativa da Associação de Pais;</li> <li>- Projetos de Escola de cariz artístico e integradores de saberes: <i>Sant'ago Olodum</i>, Percussão no 1º ciclo, Olhar a Arte em Português (...).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Défice no acompanhamento da vida escolar dos alunos por parte dos Pais e Encarregados de Educação;</li> <li>- Pouca reflexão sobre as causas internas do insucesso para que possam ser implementadas medidas de promoção do sucesso educativo mais eficazes;</li> <li>- Fragilidades ao nível da articulação curricular vertical e horizontal, de forma a promover processos educativos mais coerentes e sequenciais e aumentar o sucesso;</li> <li>- Taxa de insucesso nas disciplinas de Português e Matemática, na avaliação externa e interna;</li> <li>- Taxa de interrupção precoce do percurso escolar significativa (abandono, anulação de matrícula, retidos/excluídos por excesso de faltas);</li> <li>- Pouca participação ativa dos alunos na tomada de decisões;</li> <li>- Pouca utilização das tecnologias de informação e comunicação, por motivos / constrangimentos diversos;</li> <li>- Pouco planeamento conjunto e articulado entre os professores titulares de turma (1º ciclo) e os dinamizadores das atividades de enriquecimento curricular;</li> <li>- Consolidação do processo de autoavaliação, como instrumento de autorregulação, de modo a sustentar a melhoria da organização escolar;</li> <li>- Práticas de ensino pouco centradas no trabalho prático / experimental;</li> <li>- Eficácia na monitorização dos programas educativos individuais;</li> <li>- Falta de assiduidade dos alunos propostos aos Apoios Educativos;</li> <li>- Falta de articulação entre entidades promotoras das ofertas formativas, com necessidade de reformulação das estratégias adotadas.</li> </ul>
Oportunidades	Constrangimentos
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Parcerias e protocolos com a Autarquia, Associações de Pais e Encarregados de Educação e outras entidades:</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Agregados familiares carenciados, com o conseqüente reflexo no nível de vida dos alunos;</li> <li>- Desvalorização da vida académica enquanto</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>. Câmara Municipal de Setúbal;</li> <li>. Junta de Freguesia de S. Sebastião;</li> <li>. Junta de Freguesia do Sado;</li> <li>. PSP/GNR;</li> <li>. Centros de Saúde de Setúbal e Palmela;</li> <li>. Fundação Luís Figo;</li> <li>. Rotary Club de Setúbal;</li> <li>. Programa Escolhas;</li> <li>. APPACDM;</li> <li>. Ciência Viva;</li> <li>. Fundação Oriente;</li> <li>. Secil;</li> <li>. Lisnave;</li> <li>. Universidade Católica;</li> <li>. Portucel Soporcel;</li> <li>. Associação Caboverdiana de Setúbal;</li> <li>. Autoridade para as Condições do trabalho;</li> <li>. Faculdade de Ciência e Tecnologia;</li> <li>. Jumbo de Setúbal;</li> <li>. IEFP;</li> <li>. LIDL;</li> <li>. ACM;</li> <li>. CDI Portugal;</li> <li>. Centro Jovem Tabor;</li> <li>. IPS (ESE; EST; ESCE; ES Enfermagem) ;</li> <li>. Clube Ténis de Mesa de Setúbal.</li> </ul>	<p>veículo de aprendizagens útil para o futuro, por parte dos discentes e respetivas famílias;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Participação pouco significativa dos encarregados de educação;</li> <li>- Insuficiente apoio especializado aos alunos com dificuldades de aprendizagem, nomeadamente na linguagem oral, transversal a todos os graus de ensino, inclusive o pré-escolar;</li> <li>- Insuficiência de recursos humanos;</li> <li>- Reduzida oferta formativa externa;</li> <li>- Morosidade nas respostas aos processos de encaminhamento para a saúde escolar;</li> <li>- Elevado número de casos sinalizados para Psicologia, o que inviabiliza uma resposta célere.</li> </ul>
---	--

Os parceiros assinalados envolvem-se na vida da comunidade escolar, prestando apoio de carácter logístico, material e/ou financeiro. O seu contributo tem sido inestimável na concretização dos projetos e iniciativas dinamizados pelo Agrupamento.